

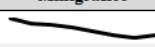
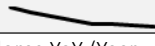
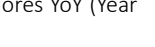
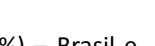
Serviços de Paraíba e Sergipe crescem mais que Brasil, agosto de 2026

Biagio de Oliveira Mendes Junior

- O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil fechou o ano de 2025 em R\$ 12,7 trilhões e o setor de serviços, representando cerca de 70% da economia, movimentou R\$ 8,9 trilhões. A região Nordeste do Brasil obteve PIB de R\$ 1,52 trilhão em 2023 e cerca de 72% deste equivale ao setor de serviços ou R\$ 1,1 trilhão.
- Considerando o acumulado dos últimos 12 meses até agosto de 2026, em relação a igual período anterior (ou taxa anualizada de agosto de 2026), os serviços, no Brasil, apresentaram crescimento de 2,2%, mantendo trajetória de desaceleração ao longo do ano (Tabela 1).
- No Nordeste, Paraíba (3,9%) e Sergipe (3,7%) registraram taxas anualizadas superiores à brasileira. Destaca-se a Paraíba, que ganhou dinamismo no último mês e assumiu a liderança regional em agosto. Sergipe permaneceu em patamar elevado de crescimento, mas com leve queda no último mês.
- A Bahia (2,2%) manteve trajetória de recuperação e alcançou resultado equivalente ao observado para o Brasil (2,2%). Na sequência aparecem Rio Grande do Norte (1,2%), Piauí (0,5%) e Pernambuco (0,2%).
- Em contrapartida, Maranhão (-1,1%), Ceará (-2,4%) e Alagoas (-3,1%) mantiveram desempenho negativo, sendo este último o estado com a maior intensificação da retração ao longo do período analisado (taxa anualizada de janeiro a agosto).
- Os resultados por atividades de serviços, para os três principais estados do Nordeste, são apresentados na Tabela 2. Os principais destaques no Ceará, na taxa anualizada de agosto de 2026, foram os serviços prestados às famílias (-3,9%) e os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-3,6%).
- Em Pernambuco, destacaram-se os serviços de informação e comunicação (4,5%) e os serviços profissionais, administrativos e complementares (2,5%), apesar da retração observada nos transportes (-2,4%).
- Na Bahia, os serviços profissionais, administrativos e complementares (8,4%) e os serviços de informação e comunicação (4,0%) apresentaram os maiores avanços, enquanto outros serviços (-4,5%) registraram o principal resultado negativo.
- Para o Brasil, os destaques permaneceram sendo os serviços de informação e comunicação (6,0%), especialmente os serviços de tecnologia da informação (9,6%), e os serviços profissionais, administrativos e complementares (2,5%).

Comentário: Entre os principais estados do Nordeste, a Bahia apresentou a melhor recuperação dos serviços ao longo do período analisado, saindo de uma retração de sua taxa anualizada de -1,2% em janeiro para um crescimento de 2,2% em agosto, revertendo a trajetória negativa observada no primeiro semestre. Pernambuco manteve comportamento relativamente estável durante todo o período, com variações próximas de zero e encerrando agosto em 0,2%. Em sentido oposto, o Ceará registrou desaceleração contínua, passando de 2,8% em janeiro para -2,4% em agosto, com resultados negativos a partir de maio. Já para o Brasil, o volume de serviços também perdeu dinamismo ao longo dos meses, com a taxa anualizada recuando de 3,1% em janeiro para 2,2% em agosto.

Tabela 1 – Taxa de crescimento do volume de serviços (%), em ordem decrescente do último mês – Brasil e estados do Nordeste – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (1) – Janeiro/2026 a agosto/2026

	Jan/26	Fev/26	Mar/26	Abr/26	Mai/26	Jun/26	Jul/26	Ago/26	Minigráfico
Paraíba	6,1	5,4	5,1	4,9	4,3	3,9	3,5	3,9	
Sergipe	4,8	3,9	3,9	3,4	3,0	3,7	4,4	3,7	
Brasil	3,1	2,8	2,9	2,9	2,7	2,6	2,4	2,2	
Bahia	-1,2	-1,2	-1,8	-1,5	-1,0	-0,3	0,9	2,2	
Rio. G. Norte	2,7	2,0	1,8	1,7	1,1	0,5	1,3	1,2	
Piauí	-0,6	-0,3	0,3	0,6	0,4	0,7	1,3	0,5	
Pernambuco	0,4	0,1	0,6	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	
Maranhão	3,1	2,6	2,3	1,9	0,5	-0,3	-0,7	-1,1	
Ceará	2,8	1,5	0,9	0,0	-0,7	-1,2	-1,5	-2,4	
Alagoas	1,7	0,4	-0,5	-1,3	-2,4	-2,4	-2,6	-3,1	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Nota (1): Valores YoY (Year over Year).

Tabela 2 – Taxa de crescimento do volume de serviços, por atividades e subatividades (%) – Brasil e estados selecionados (1) – Acumulado dos últimos 12 meses (Base: mesmo período anterior) ou YoY (2) – Agosto/2026

Atividades e Subatividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia
Serviços prestados às famílias	1,8	-3,9	-2,3	1,4
Serviços de alojamento e alimentação	2,1	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	0,1	-	-	-
Serviços de informação e comunicação	6,0	-1,5	4,5	4,0
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	5,8	-	-	-
Telecomunicações	1,8	-	-	-
Serviços de Tecnologia da Informação	9,6	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	7,6	-	-	-
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,5	-1,6	2,5	8,4
Serviços técnico-profissionais	5,1	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	0,5	-	-	-
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,1	-3,6	-2,4	-0,9
Transporte terrestre	2,0	-	-	-
Transporte aquaviário	-1,4	-	-	-
Transporte aéreo	-6,5	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,0	-	-	-
Outros serviços	0,8	-0,9	-0,3	-4,5
Total	2,2	-2,4	0,2	2,2

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Nota (1): O IBGE divulga as variações do volume de serviços das atividades somente para Ceará, Pernambuco e Bahia. Nota (2): Valores YoY (Year over Year).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biagio de Oliveira Mendes Junior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.